



Boletim

SATELITE



Órgão Oficial de Comunicação do SINTTEL-SE - Ano XXII - Nº 36/2008 - Aracaju (SE), 22 de Dezembro de 2008.

QUE O ESPÍRITO DO NATAL CONSIGA QUEBRAR TANTA INTRANSIGÊNCIA!

O ano está terminando e a EGS continua protelando as negociações do Acordo Coletivo de Trabalho 2008/2009

Como você sabe, em 20 de Outubro os trabalhadores da EGS, reunidos em Assembléia Geral no Sinttel-SE, reprovaram a contraproposta apresentada pela empresa para o ACT 2008/2009.

Inconformada, a direção da referida empresa quis "atropelar" o sindicato tentando forjar um abaixo-assinado a pretexto de requerer a convocação de nova Assembléia Geral. Na Bahia esse tipo de "intervenção" da EGS até que funcionou, mas aqui em Sergipe o macabro plano da "gata" não colou, pois o Sinttel-SE se antecipou e buscou se cercar dos meios legais para

"barrar" qualquer intromissão patronal nos assuntos do sindicato. Como a empresa não conseguiu impor a sua vontade na marra, recuou.

E AGORA? FICAMOS SEM ACORDO?

Claro, que não! E a direção do Sinttel-SE já está tomando as providências para a continuidade das negociações sob a mediação do Ministério Público do Trabalho.

A negociação coletiva é um direito assegurado na Constituição Federal e nenhuma empresa pode se negar a fazê-la.

Além da negociação sob mediação, o Sinttel-

CONFIE NO
SINDICATO E
ESTEJA
PREPARADO
PARA LUTAR
POR UM BOM
ACORDO!



SE ainda dispõe da alternativa de instaurar dissídio coletivo na Justiça do Trabalho. No caso do dissídio, a negociação vai a julgamento e a decisão tem força de lei, ou seja, o que for decidido pela Justiça a empresa também tem que cumprir!

E QUAL SERÁ A DECISÃO A TOMAR?

Todas as decisões

que envolvem direitos dos trabalhadores são tomadas pela direção do Sinttel-SE através de Assembléia Geral. Vamos aguardar o posicionamento da EGS. Se terminar o ano sem que a empresa nos dê qualquer resposta, convocaremos Assembléia Geral e, dentro dessas alternativas, decidiremos o que fazer.

NO DOS OUTROS É REFRESCO!

O que é bom é para os outros. E o que é ruim a EGS quer dar pra Sergipe.

Os trabalhadores da EGS em Sergipe reprovaram a proposta da empresa para a celebração do ACT 2008/2009 por uma única razão: a proposta patronal além de indecente e discriminatória, ainda diminuía benefícios do nosso ACT, como o valor do auxílio creche, que atualmente é de 130 reais e ela quer diminuir para 110 reais.

Pois é. A EGS não faz ACT Nacional ou Regional, mas aqui em Sergipe ela vem com a "estória pra boi dormir" de querer implantar banco de horas extras, por exemplo. Porém, os benefícios que ela já pratica em outros Estados ela insiste em negar estendê-los para nós em Sergipe. Ou seja, o que é ruim, ela quer implantar aqui, mas o que é bom, ela deixa só para os outros Estados!

A menor cesta básica que a EGS paga é a da Bahia, que é de apenas 125 reais. Lá ela conseguiu incorporar o Banco de Horas e está querendo

fazer o mesmo em Sergipe. Aqui a gente não vai aceitar nem que a vaca tussa!

A EGS diz que a sua pretensão é fazer um ACT Regional. Como, carapálida? Vejamos: Em alguns Estados da região ela paga cesta básica de 220 reais, 242 reais e até 265 reais! Qual desses valores ela vai adotar aqui? Se for 125 reais a gente não aceita! E o que dizer dos tickets que ela paga nesses Estados, cujos valores variam de 12,20 reais e 13,20 reais. Qual deles ela vai aplicar aqui em Sergipe?

Como diz o adágio popular,

"viola de boca todo mundo toca". Se é pra fazer ACT Regional, tudo bem, mas vamos nivelar por cima, e não por baixo!

Não queremos privilégios. O que queremos é o que a EGS já paga nos outros Estados. E se não for bom vai na marra. Vejam o exemplo dos bancários, que pararam 13 dias para conseguir um bom ACT. Não tem mágica. Só se conquista avanços com luta! Desejamos a todos um Feliz Natal e um Ano Novo cheio de conquistas. Confie no seu sindicato! A Luta Continua!